



Trabalhos Científicos

Título: Hipotireoidismo Congênito Secundário A Hemangioma Hepático - Relato De Caso

Autores: DIANA LUZ CATRO ORTEGA (IPPMG), ADRIANE CARNEIRO RODRIGUES, MARIANA DIAS CIPRIANO, ISABELA RAIMUNDO PARANHOS, HELENA MARTINS BENVENUTO LOURO BERBARA, GABRIELA LEME VASCONCELLOS, MICHELINE ABREU RAYOL DE SOUZA, IZABEL CALLAND RICARTE BESERRA

Resumo: INTRODUÇÃO: Hemangioma hepático é o tumor vascular hepático mais comum na infância. Pode causar hipotireoidismo congênito pela expressão da enzima desidrase tipo 3 que converte T4 e T3 nos seus metabólicos inativos rT3 e T2, respectivamente. OBJETIVO: Relatar um caso de hipotireoidismo congênito secundário a hemangioma hepático. MÉTODO: Estudo retrospectivo de relato de caso. A coleta de dados foi realizada no ambulatório de endocrinologia de um hospital universitário pediátrico. RESULTADO: Lactente feminina com diagnóstico de hipotireoidismo congênito feito pelo teste de triagem neonatal. Realizou duas dosagens séricas de TSH que mostraram valores de 16 e 10,3 mUi/L, respectivamente e aos 4 meses de vida iniciou tratamento com levotiroxina (37,5mcg/dia). Investigação posterior evidenciou dosagem de anticorpos antitireoidianos (TRab, TPO, Tireoglobulina) negativa e idade óssea de recém-nascido (com 8 meses de idade cronológica). Aos 13 meses de idade foi encaminhada ao ambulatório da nossa instituição para seguimento. Não foi amamentada exclusivamente ao seio e referia que desde a 2ª semana de vida apresentava distensão abdominal, icterícia e constipação. Na época foi diagnosticada alergia à proteína do leite de vaca e iniciada dieta de exclusão. Aos 2 meses de vida como mantinha a sintomatologia realizou ultrassonografia (US) abdominal, que mostrou hepatomegalia, com textura heterogênea e múltiplas imagens hipocogênicas ovulares em todo o parênquima hepático. Realizada biópsia hepática cujo laudo foi de hemangioma hepático. Iniciou tratamento do hemangioma com propranolol e prednisolona que foi suspensa após 1 mês. US abdominal de controle realizado aos 15 meses de vida mostrou fígado de volume e contorno normais e ecotextura difusamente heterogênea. A função hepática era normal. Atualmente está com 22 meses de idade, assintomática, com crescimento e desenvolvimento neuropsicomotor adequados para idade, em uso de propranolol e levotiroxina (12,5mcg/dia). CONCLUSÃO: o hemangioma hepático pode apresentar diferentes espectros clínicos dependendo do comprometimento hepático, isto inclui hipotireoidismo congênito grave com resistência a doses usuais de levotiroxina. Com a involução do hemangioma geralmente há normalização dos hormônios tireoidianos.